

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

“EU NÃO FAÇO PROGRAMA! EU PROMOVO ENCONTROS PRAZEROSOS”: ETHÉ DISCURSIVOS EXPERIENCIAIS E A PROSTITUIÇÃO MASCULINA NO SITE GAROTO COM LOCAL

Marcos da Silva Cruz, Universidade Federal do Pará, UFPA,
marcoscruz.digital@gmail.com

Resumo: Nas práticas sociais estandardizadas, a prostituição ainda é sintetizada como um acontecimento de venda do corpo, em que os sujeitos comercializam somente momentos de prazer sexual. Contudo, na prostituição masculina realizada em plataformas virtuais, verifica-se um movimento de descrição sumária das partes erógenas, em detrimento da prioridade de explicitação das experiências possíveis com os garotos de programa, o que situa os participantes de sites especializados em uma bifurcação enunciativa entre os enunciados historicamente recuperáveis e suas formas de atualização. Nesse cenário, defendo a tese de que, ao inscrever-se como garoto de programa, há uma prioridade na assunção de *ethé* experienciais a partir dos quais os usuários singularizam suas imagens de si mediante a representação das experiências afetivo-sexuais. Mobilizo, como mirante teórico, os estudos em *ethos* discursivo (MAINGUENEAU, 1997, 2011, 2013, 2015 e 2018), estudos sobre interseccionalidade (AKOTIRENE, 2020) e sobre negritude (MUNANGA, 2012). Metodologicamente, analisei um *corpus* de 40 perfis de garotos de programa no site “Garoto com local”, sitiados na cidade de São Paulo. Constatei certa estabilidade de quatro tipos de *ethé* experienciais, de compreensivo, de sexualmente livre, de safado e de inteligente, ao mesmo tempo que esses *ethé* também funcionam em um regime interpenetração. Concluo que a gênese de funcionamento das imagens de si dos participantes da prostituição masculina no sítio eletrônico elegido reside em um regime de volatilidade enunciativo-discursiva, caracterizado pela tensão entre os enunciados historicamente circunscritos ao lugar social do garoto de programa e as formas de atualização, em que prevalece a sinalização das experiências afetivo-sexuais.

Palavras-chave: Ethos discursivo. Prostituição masculina. Volatilidade enunciativa.



IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024